

# Ave Maria

*ou O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA*

---

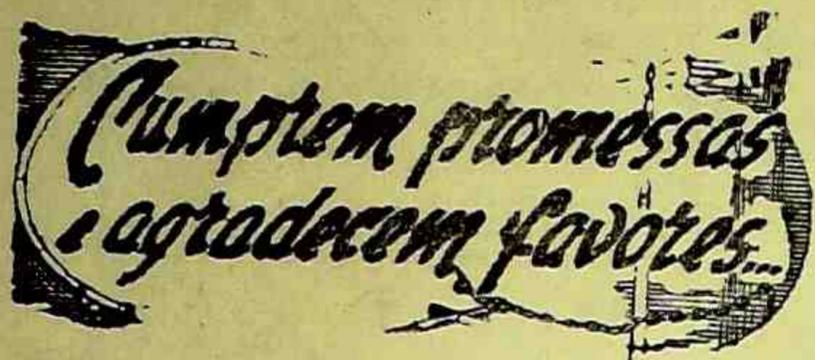
ANO LIV

São Paulo, 15-Fevereiro-1953

NÚMERO 7

---

★ NOSSA CAPA — Símbolo de uma fé desassombrada e firme, a torre levanta-se para a imensidade do espaço. O arvoredado e os muros do convento emprestam-lhe mais beleza. Recordação de nossa vida, tôda desejo e esperança do infinito, sede da imortalidade do céu! ★



**SOROCABA**

**Menino Geraldo Volpi, favorecido.**

**PONTA GROSSA** — Da. Alice Azevedo agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça, pois estando gravemente enferma, ficou completamente curada.

**GÁLIA** — Sr. Celso Morette agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada em favor de seu sobrinho.

**ARAGUARI** — Da. Aurora Gonçalves Henrique agradece a N. Sra. Rainha da Paz, a Santo Antônio M. Claret e às almas do purgatório uma graça alcançada.

**DIVERSOS** — Da. Lucila Cotta agradece a Nossa Senhora uma graça. — Da. Helena Silveira agradece a Santo Antônio Maria Claret duas graças alcançadas, sendo uma em favor de sua sobrinha.

**CAMPO BELO** — Da. Vera Maria Flausina agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça que lhe foi concedida e envia esmola. — Da. Nemesa Frediane agradece a Santo Antônio M. Claret mais uma graça que lhe foi concedida e envia esmola.

**JUNDIAÍ** — Da. Netel de Paula agradece uma graça alcançada pela intercessão do bem-aventurado Pe. Anchieta e entrega uma esmola para a publicação.

**SANTO ANTÔNIO DO MONTE** — Uma devota agradece a São Judas Tadeu e N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

**RIO DE JANEIRO** — Da. Ana de Souza B. Penetillo agradece a São Judas Tadeu uma graça.

**NOVA AMÉRICA** — Sr. José Marques dos Santos agradece a São Francisco Xavier uma graça recebida.

**UBERLÂNDIA** — Da. Ipoméa Paes agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro, a São Judas Tadeu e à novena das Três Ave Marias uma graça que alcançou.

**ITAPERUNA** — Filha de Maria agradece uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias e outra por intermédio de Santo Antônio Claret, em favor de seu irmão.

**BOM JARDIM** — Da. Helena Monnerat Celles agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela novena das Três Ave Marias e outra a Santo Antônio M. Claret em favor de sua irmã.

**SÃO PAULO** — Sr. Daniel Ribeiro agradece graças recebidas pela novena das Três Ave Marias.

**COSMÓPOLIS** — Da. Carlota Trigo de Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**SOROCABA** — Da. Ana Arruda Madureira agradece a Nossa Senhora e ao Beato Pio X uma graça alcançada em favor de seu filho Geraldo, por intermédio da novena das Três Ave Marias.

**PASSOS** — Da. Amália América da Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

**SÃO JOAQUIM DA BARRA** — Da. Isaltina Santos Damásio agradece às almas do purgatório e demais santos de sua devoção graça alcançada em favor de sua sobrinha, espôso e filha.

**CACHOEIRA PAULISTA** — Da. Inês L. Nogueira de Sá, por graça recebida, agradece a Santa Maria Goretti.

## Na paz do Senhor

**CAXIAS** — Sr. Natali Soletti.

**GARIBALDI** — Sr. Virgílio Sopelsa.

**BENTO GONÇALVES** — Sr. Alexandre Tesheiner. — Sr. João Marcon.

**RIBEIRÃO PRETO** — Sr. Manoel Batista Lontra.

**PIRACICABA** — Da. Izabel Müller Bion.

**UBÁ** — Da. Josefina Lucas.

**CAMPO BELO** — Sr. Antônio Francisco Silva.

**DIVINÓPOLIS** — Da. Maria José Lara.

**ARAXÁ** — Sr. Paulo Fabris.

**SANTA LUZIA** — Sr. José Rosa Lima. — Da. Matilde de Oliveira Goulart.

**SETE LAGOAS** — Sr. Francisco Dias dos Santos.

**CORDISBURGO** — Da. Conceição Alves Simões.

**MONTES CLAROS** — Da. Rosa Souto.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para segura de vida

# PREVIDENCIA DO SUL



## O J. Coração da Peregrina do mundo

**D**EPOIS da Capital bandeirante, outras cidades e dioceses estão recebendo a visita da Senhora de Fátima, linda e brilhante, meiga e maternal, com os mesmos entusiasmos eletrizantes e com a mesma fé.

Mas o presente que recebemos obriga-nos ao cumprimento exato de sua mensagem e de seus pedidos, para não cairmos no castigo de que nos veio livrar.

A devoção ao seu Coração Imaculado é o principal intento de sua visita. Praticando-a, sincera e fervorosamente, ficarão cumpridos os demais pedidos.

"A quem abraçar a devoção ao meu Imaculado Coração, prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por mim e adornar o seu trono."

A Jacinta instiga a prima, sua companheira nas predileções celestes: "Dize a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lhas peçam a ela... Que peçam a paz ao I. Coração de Maria, que Deus lha entregou a ela."

É neste Coração que encontraremos o remédio contra os maiores males que nos afligem, funesta consequência do pecado.

Lembremos aquela apocalíptica passagem da aparição de 13 de Junho: "Vimos como que um mar de fogo e mergulhados nesse fogo os demônios e as almas como se fôssem brisas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que flutuavam no incêndio levadas pelas chamas que delas mesmas saíam juntamente com nuvens de fumo caindo para todos os lados, — assim como o cair das fagulhas nos grandes incêndios — sem pêso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizavam e faziam estremecer de pavor..."

Assustados e como que a pedir socorro levantamos a vista para Nossa Senhora, que nos disse com bondade e tristeza:

— Vistes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para as salvar Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus, começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo dos seus crimes por meio da guerra, da fome e da perseguição à Igreja e ao Santo Padre. Para a impedir virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos primeiros sábados.

Noutra visita seguinte o apêlo torna-se mais claro e insistente. "Sacrificai-vos pelos pecadores — pede a Santíssima Virgem — e dizei muitas vezes, e em especial sempre que fizerdes algum sacrificio: "Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!"

Volvidos anos, reitera a súplica à mais velha dos videntes: "Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, vê se me consolas."

Grave-se bem em nosso coração este aspecto fundamental das grandes revelações fatimenses, insistindo na necessidade da devoção ao I. Coração de Maria.

Se antes nos pareciam longinquis, por terem acontecido num país europeu, hoje parecem-nos repetidas por essa linda imagem que palmilha a nossa Pátria e abençoa sorridente os bons filhos que nela confiam.



★ A VIRGEM DE FÁTIMA CHEGA A QUITO

Quito (NC.) — Com a entrada triunfal da imagem peregrina de N. Sra. de Fátima, Quito deu um testemunho mais de sua acendrada fé mariana. Ao meio-dia de 5 de Dezembro chegou a imagem ao aeropôrto para ser recebida pelo arcebispo, o núncio e membros do govêrno, do Congresso e do clero, entre uma multidão de fiéis.

Ao anoitecer, organizou-se uma imponente procissão de velas para levar a sagrada imagem da paróquia de Santa Clara, sua primeira pousada, para a catedral metropolitana; durante tôda a noite, e com o Santíssimo exposto, piedosos grupos revezaram-se por paróquias e conventos, para rezar o rosário. As preces culminaram no típico "rosário da aurora", que, todos os sábados do ano, se reza em Quito. Horas após, o arcebispo, agora cardeal, Monsenhor Carlos Maria de La Torre, celebrava uma missa solene, e milhares de fiéis comungavam. No dia seguinte, outra procissão gigantesca acompanhou a imagem ao aeropôrto, donde seguiu para Lima.

★ SÔMENTE 44 CURAS MILAGROSAS A IGREJA RECONHECEU EM LOURDES

Paris (NC.) — Das 1.200 curas que os médicos atestaram serem inexplicáveis, sômente 44 foram reconhecidas pela Igreja como "curas milagrosas".

O Dr. Francis Leuret, chefe do escritório de autenticação médica em Lourdes e único médico permanente dessa instituição, fêz esta revelação num artigo que publicou no diário católico de Paris, "La Croix".

Explicou que as funções da clínica médica de Lourdes limitam-se a estabelecer os fatores científicos e que a Igreja, baseada nes-

sas análises, decide ou não se qualifica a cura como milagrosa; acrescentou que todos os médicos têm livre acesso à clínica e facilidades para qualquer investigação.

Os fatores que a clínica toma em conta são: que a enfermidade seja anterior à chegada da pessoa a Lourdes, que a cura seja instantânea e completa, que não tenha havido nenhum tratamento médico, e que a cura não seja explicável pelos meios naturais.

★ UM MILHÃO E MEIO DE PEREGRINOS VISITARAM FÁTIMA DURANTE O ANO PASSADO

A secretaria do Santuário de Fátima publicou um relatório no qual se diz que, durante o ano findo, estiveram no local das aparições para cima de um milhão e meio de peregrinos, de Portugal e de vinte e dois países dos cinco continentes. Estiveram na Cova da Iria trinta e dois bispos estrangeiros, dentre os quais um foi recentemente elevado a cardeal, Monsenhor Paulo Emile Léger, arcebispo de Montreal. Foram celebradas para cima de três mil missas e distribuídas 150.000 comunhões.

★ COMEMORAÇÃO DO 35.º ANIVERSÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Petrópolis — A cidade de Petrópolis (Rio de Janeiro), comemorou o 35.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora de Fátima, com uma concorrida procissão luminosa que se dirigiu ao belo monumento à Virgem de Fátima que possui a cidade. O povo formava uma coroa de luzes em tôrno do trono de Maria. Para finalizar a cerimônia, rezou-se a consagração ao Imaculado Coração de Maria.



HÁ SÓ UM!

Um muçulmano, cuidando confundir um menino cristão, perguntou-lhe um dia:

— Então tu julgas possível que Cristo se dê a todos os cristãos, na comunhão? Um só para tanta gente, em tantos lugares ao mesmo tempo?

A criança ficou perplexa. Mas, pensando um pouco, respondeu com a seguinte pergunta:

— Quantas janelas há na cidade?

— Sei lá, quantas janelas há!... — responde o homem.

— E quantos sóis há no céu?

— Sóis?!... Há só um!

— Pois bem: assim como o sol entra em tantas janelas ao mesmo tempo, também o meu Jesus entra em muitas almas ao mesmo tempo...



## O caminho do céu

A lembrança da paixão de Jesus entregue aos gentios, escarnecido, açoitado, cuspidado e crucificado, e o milagre do cego de Jericó, juntos no mesmo excerto dêste domingo, parecem à primeira vista idéias dissociadas, sem nexos, disparatadas. Estão, porém, tão unidas como a alma e o corpo, pois exprimem a cegueira da alma e a cegueira do corpo.

O trecho evangélico ainda adapta-se aos dias carnavalescos, aos dias de folia em que

### ★ DOMINGO DE QUINQUAGÉSIMA

a licenciosidade chega ao cúmulo da ousadia e da afronta à sociedade.

#### 1. CEGUEIRA DA ALMA.

É de pasmar que os discípulos, depois de haverem ouvido o seu divino Mestre em público e em particular, durante três anos, nada entendessem do que lhes dizia, falando com tanta clareza e precisão. A iluminação daquelas inteligências brancas e ainda eivadas de preconceitos messiânicos, estava reservada ao divino Espírito Santo.

É também de pasmar que tantos cristãos, depois de séculos de civilização e doutrinação, não tenham fé e tenham perdido o senso do pecado, e julguem haver dias de pecado, dias de parada da semi-nudez abusiva, deturpando por completo e destruindo a noção da alma, da responsabilidade e da consciência. É pavoroso que se tenha de profligar tamanha decadência de costumes, em terra cristã onde o respeito à moral sempre constituiu apanágio de cidadãos que estruturam a sociedade. O alucinante desvio de divertimentos, na derrapada dos costumes que carecem de ser protegidos e saneados, chega ao auge nestes dias, dando o sintoma alarmante de uma epidemia social que agrada, tonifica e distrai, ao invés de fazer corar de vergonha, causar repulsão e exigir pronto e drástico remédio, pois se tem a impressão de que se haja despejado o rei dos infernos, a malta de agentes dissolutos, para detrimento das almas ciosas de sua honra e de sua educação moral, como base mínima da vida social que o ser racional reclama.

Essa a cegueira de não ver repetida de novo a crucifixão do Mestre e Redentor, com

as abusivas e entorpecentes liberdades carnavalescas.

O Beato João de Ávila, na saída da cidade de Sevilha, limpava o pó do calçado. Era véspera de carnaval. Jesus lhe aparece com a cruz às costas. O bem-aventurado João de Ávila pergunta ao Mestre: "Senhor, para onde ides?" "Vou a Sevilha, para ser crucificado de novo nestes dias."

O grande pregador volta à cidade a pregar penitência, a profligar bailes e teatros, verdadeiros calvários de Cristo nos dias dos folguedos carnavalescos.

#### 2. CEGUEIRA DO CORPO.

Vivia Bartimeu na linda e importante cidade de Jericó, situada na planície do Jordão,

### Duas cegueiras

★

a uns 30 quilômetros a noroeste de Jerusalém. Bartimeu que parece fôra rico — valvens da sorte — além de cego era mendigo; estava sentado à beira do caminho, de mãos estendidas à caridade de quem passasse...

Que comiseração excita em nossa alma êste pobre infelizmente! Não há linha de exagero, porém, afirmando que essa comiseração é maior ainda nesse mapa de foliões e famílias que saem do lar e passam o tríduo precedente à Quaresma em bailes, em reuniões dançantes, em abusos intoleráveis de entorpecentes licenciosidades.

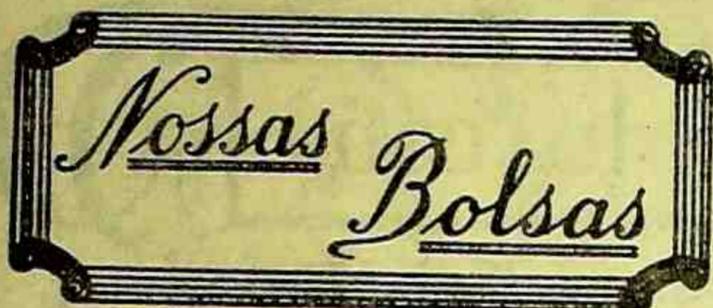
O baile é um círculo em cujo centro se encontra Satanás e os seus satélites na circunferência, afirmou São Carlos Borromeu.

O baile é uma rede atirada por Lúcifer no mundo, para pescar inúmeras almas, sentenciou Santo Antônio Maria Claret.

No baile, três quartas partes dos dançarinos perdem sua inocência, disse São João B. Vianney.

"Os eremitas do deserto, apesar das mortificações, jejuns e penitências, sentem graves tentações, tremem pelo perigo de cometer o pecado, e tu julgas viver em estado de graça, colocando-te voluntariamente nos perigos, sem as cautelas e reservas da oração?" (São Jerônimo.)

Terminemos dizendo com um grande diretor de almas: "O baile não é pecado, é um viveiro e acervo de pecados."



Cumprindo promessas, agradecem a Santo Antônio Maria Claret e oferecem para as Vocações Claretianas: Sr. Armando Conti, de João Ramalho, 10,00. — Da. Marisa Costa, de Sete Lagoas, 10,00. — Sr. Leão Belli, de Brusque, 20,00. — Devota, de Quatá, 50,00. — Da. Iracema Naves Mendes, de Uberaba, para os seminaristas pobres, 350,00. — Da. Alice S. Espósito, de Monte Santo, 30,00. — Da. Maria Baldassari, de Uberaba, 50,00. — Sr. René Corrêa de Oliveira, de Americana, 20,00. — Sr. João Pucci, de Araguari, 50,00. — Da. Aracy de C. Santos, de São João da Boa Vista, 50,00. — Da. Luisa M. dos Santos, de Laranjal Paulista, 5,00. — Chavantes: M. Regalla, esperando graça, 200,00; S. M. Regalla, 100,00; C. C. Regalla, 100,00. — Da. Dora, de Lavras, 20,00. — Da. Ana Teixeira, de São Manoel, 10,00. — Da. Rosa Camargo, de Guaianás, 50,00. — Da. Myrthes Macedo Alves, de Sete Lagoas, 50,00. — Da. Catarina Tomaz, de Leme, 50,00. — Sr. José Sebastião Ribeiro, de Três Corações, 10,00. — J. A. Pereira, de São Paulo, 1.000,00. — Da. Odette G. Castanheira, de Cerqueira Cesar, 60,00. — Devota, de Prudente de Moraes, 100,00. — Da. Maria Helena Midaglia, de Piracicaba, 120,00. — Da. Joana V. Duarte, de Campina Verde, 32,00. — Sr. José Cabral, de São João del Rei, 100,00. — Santos: Da. Alzira dos Santos, 300,00; Da. Maria Alice, 100,00. — Da. Nair Malacrida, de Presidente Prudente, 10,00. — Devota, de Montenegro, 10,00. — Da. Augusta G. Pacheco, de Jaú, 100,00. — Da. Isaura Delal, de Mirandópolis, 25,00. — Da. Ana Rita de Gusmão, de Palmital, 50,00. — Da. Noêmia de Assis Barreto, do Rio de Janeiro, 20,00. — Da. Donória P. L., de Niterói, 50,00. — Da. Haydée Aracy, de Amparo, 50,00. — Da. Maria Joanina Galofatto, de Sertãozinho, 150,00. — Da. Maria José Martins, de São José do Rio Preto, 50,00. — Devota, de Salto, 50,00. — Devota, de Itapetininga, 500,00. — Campinas: Sr. Camilo S. Júnior, 20,00; Da. Francisca Veiga, 10,00; Da. Clara Gonçalves, 50,00; Da. Ermelinda de Jesus D. Silva, 10,00; Da. Ruth F. Silveira, 100,00; Sr. Fernando José Megalza, 20,00; Da. Sebastiana C. D. Junqueira, 50,00; Da. Zulmira Rocha, 50,00; Uma devota, 10,00; Da. Iolanda C. D'Octaviano, 50,00; Da. Dirce Franchin Martins, 50,00; Da. Silvina R. Barbosa, 10,00; Da. Maria de Lourdes Diniz, 20,00; Da. Maria do Carmo Maia, 200,00.

**MORRE APUNHALADA JOSEFINA  
VILASECA ALSINA  
“Maria Goretti de Manresa”**

BARCELONA (Espanha) — Em Manresa faleceu a menina mártir de doze anos, Josefina Vilaseca Alsina, bárbaramente apunhalada dias antes ao defender a sua pureza.

A morte da nova “Maria Goretti” catalã, como a chama o povo, provocou demonstrações sem precedentes na região, centenas de pessoas formavam longas filas para passar diante do seu cadáver. O comércio deste povoado de 35.000 habitantes cerrou as portas para que todos assistissem ao entêrro.

Manresa já é célebre por ter sido o local onde Santo Inácio se entregou à penitência pouco depois de sua conversão, e seu nome é símbolo do famoso Livro dos Exercícios Espirituais.

Josefina era filha de um lar modestíssimo e deixa com seus pais seis irmãos. Residia numa casa de campo nas proximidades de Manresa, onde, para ajudar aos seus, acompanhava uma senhora de avançada idade e lhe prestava serviços. Um operário da quinta, José Garrigas, tentou atacar a sua honra, e quando Josefina se defendia heróicamente, apunhalou-a.

Era a menina presidente das aspirantes da Ação Católica, ramo que, juntamente com o de senhoras, homens e juventude masculina, se havia fundado recentemente em Manresa. Os companheiros da A. C. velaram-lhe o cadáver, graciosamente amortalhado com o hábito da Virgem de Lourdes: azul e branco.

Oficiou os funerais o bispo auxiliar de Vich, Mons. Ramón Masnou; ao entêrro acompanharam centenas de pessoas vindas de toda a comarca. (Francisco de Luís — NC.)

**VARIEDADES**

- Um dia, no princípio de uma batalha, Henrique IV disse aos seus soldados apenas estas palavras: “Eu sou o vosso rei; vós sois franceses; eis ali o inimigo!”
- Felipe III, da Espanha, tinha junto de si um braseiro demasiado quente, que lhe queimava o rosto. O oficial encarregado de tratar dêle não estava presente. Para não faltar à etiqueta o rei deixou-se queimar e contraíu uma doença de que veio a morrer.
- O tubarão é o peixe mais veloz dos mares. Chega a fazer 60 quilômetros por hora.
- Certa vez, Newton, querendo cozinhar um ovo, distraidamente deitou à água fervente o relógio e ficou segurando o ovo na mão, para verificar o tempo do cozimento do... relógio.

# Como surgiu uma cristandade

— Há dois anos que andamos em caminho à procura de trabalho. Estamos a 400 milhas da nossa terra e temos passado muita fome. Não poderia dar-nos um pouco de trabalho?

Enquanto o homem assim falava, a mulher e os dois filhos imploravam caridade, silenciosamente.

O rico senhor enterneceu-se.

— Podeis ficar aqui — disse; temos necessidade de mais braços para levantar uma nova casa e remexer um pouco de terra.

Os dois infelizes esposos pousaram as trou-

— Somos cristãos, e o domingo é o dia do Senhor — respondeu modestamente Marcelo, o pai.

— Por que trazéis essas cruzes ao pescoço e por que vai ainda à escola o filho mais velho?

— A cruz é o nosso distintivo de cristãos. Se enviamos nosso filho à escola, é porque desejamos que êle se instrua para depois ensinar aos outros.

Pouco depois, o patrão nomeava Marcelo capataz dos seus homens e dava-lhe um pe-



*ÊSTE pai de família era dado à bebida. Daí também relaxado dos seus deveres de casa e de religião. Além disso, blasfemador horrível. Várias vèzes correu perigo de vida, sofrendo vários acidentes, provocados pelo vicio. Sua família estava cheia de vergonha e de sérios cuidados. Conselhos de nada valiam. Ameaças, menos ainda. Recorrem todos ao I. Coração de Maria, pedindo-lhe ao menos uma boa morte... Não passa muito tempo e enferma. Chamam um padre de fora, pois com o vigário não se queria confessar. Fêz boa confissão e, pouco depois, faleceu resignado no Senhor.*

zas e o filhinho mais novo debaixo de uma árvore e começaram o trabalho com Francisco, o mais velho dos filhos.

Era em 1920, na aldeia de Boldipukur, na Índia. Eram católicos os quatro recém-chegados, e com êles entrou na aldeia pagã o fermento cristão.

Contente com o seu trabalho, o patrão ce- deu-lhes uma pequena choupana e agregou-os permanentemente ao seu serviço. A pouco e pouco, mais se interesava por êles o grande senhorio, por vê-los muito diferentes dos outros.

— Por que não trabalhais também ao domingo, se sois tão pobrezinhos?

daço de terra para êle cultivá-lo com sua família.

Durante sete anos aquela família cristã não viu um padre. Em 1927, Marcelo soube que um missionário se encontrava a 6 quilômetros e foi procurá-lo. Contou-lhe a sua história e o que se passava na aldeia, e instou com o padre para que os visitasse. O missionário veio um pouco mais tarde. Nesse ano imigraram para aquela aldeia alguns cristãos. Ergueu-se uma capela e registaram-se conversões de gentios e protestantes. Marcelo tornou-se o primeiro catequista e professor.

Hoje, em Boldipukur, há uma comunidade fervorosa de 600 católicos. Aquela pobre família foi o fermento.



**DORES DE CAMPOS** — Agradeço a melhora da perna de minha mãe e esperando sarar envio 5,00. — Isnar Maria.

**PEDRO LEOPOLDO** — Agradeço a S. A. M. Claret por haver sido feliz num negócio e envio 100,00. — Jandira B. da Silva.

**ITAPETNINGA** — Declaro meu reconhecimento a S. A. M. Claret por haver conseguido a saúde de minha filhinha Irany e a volta de meu marido, que é soldado da Fôrça Pública, para esta cidade. Envio 20,00 para as vocações. — Yone Müller Vieira.

**ITATIBA** — Agradecendo a S. A. M. Claret a minha saúde e o bom êxito de uma operação em minha irmã, envio 25,00 para a bolsa. — Delfina Moraes.

**CONGONHAS** — Da. Belmira C. Evangelista agradece a S. A. M. Claret por sua irmã Maria Corrêa ter sido muito feliz em uma operação muito melindrosa. Envio 100,00 para as vocações sacerdotais. A mesma graça agradece Da. Delfina Corrêa, mãe, por haver sido a filha feliz em melindrosa operação. Envio 50,00.

**MIRASOL** — Envio 50,00 para a bolsa de S. A. M. Claret em agradecimento de haver alcançado a graça de recuperar a saúde de meu espôso e de minha filha. — Clotilde G. de Castro.

**IPAMERI** — Agradeço a S. A. M. Claret haver o meu filho melhorado bastante da bronquite aguda. Há 5 meses que não ocupo médico. O filho ficou livre de várias epidemias aqui na cidade, levando a medalha do milagroso santo. Envio 100,00 para as vocações. — Luiza G. Pimentel.

**SÃO BORJA** — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz no parto e a cura de minha filhinha. Envio 100,00 para as vocações. — Iracema Reis Maciel.

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA** — Estando enferma, pedi a S. A. M. Claret interceder por mim diante de Deus. Agradeço ao santo e envio esmola. — Francisca A. O. Azevedo.

**PIRASSUNUNGA** — Tendo conseguido a solução de negócios atrapalhados, agradeço a S. A. M. Claret e envio 10,00. — Uma devota.

**BARRA DO PIRAI** — Estando muito doente o pai de meu noivo, ao ponto de uns dias perder tôdas as esperanças, lembrei-me dos milagres de S. A. M. Claret e fiz promessa de enviar 10,00 para as vocações. O doente está bom e forte. — Maria de Lourdes Nunes.

**PORCIÚNCULA** — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret uma minha cunhada na ocasião do parto, envio 20,00 para as vocações. — A. F.

— Tendo sofrido 5 anos de eczema sem ter melhora e tendo ainda êste ano ficado quatro meses de cama, sem haver remédio, recórri a S. A. M. Claret, rezando o têrço e a novena, e fui prontamente atendido. Envio 40,00 para a bolsa. — Durval Gomes Araújo.

**SALTO** — Tendo alcançado a cura de uma infecção no dedo do pé e a realização de um negócio, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 100,00 para as vocações claretianas. — Georgina Barbosa Leme.

**PORANGABA** — Agradeço a S. A. M. Claret a cura do comêço de úlcera na vista de meu filho e envio 20,00 para as vocações. — Inês Fogaça.

**RIO CASCA** — Envio 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret haver sido feliz no exame para obter licença de farmacêutico. — Francisco Silva.

**ITANHANDU** — Tendo conseguido de S. A. M. Claret a minha cura, envio 100,00 para as vocações. — Deolinda Monteiro da Fonseca.

**CAMPINAS** — Estando meu filho com o sistema nervoso abalado, aflita recorri a S. A. M. Claret. Êle melhorou. Envio 100,00 para as vocações. — Assinante.

**DOIS CÔRREGOS** — Envio 20,00 por haver obtido de S. A. M. Claret graças espirituais e físicas. — Dirce de Toledo.

**ARARAS** — Expressamos o nosso reconhecimento ao glorioso S. A. M. Claret pela graça alcançada por seu intermédio: melhora de saúde do progenitor e feliz parto de nossa filha. Enviamos 200,00 para as vocações. — Prof. Vicente Ferreira Santos, Virgínia U. Santos e Ana R. Santos.

**PINHAL** — Tendo pedido a S. A. M. Claret a saúde para minha espôsa e sendo atendido, envio 50,00 para as vocações. — Carlos A. Pierotti.

— Estando meu espôso com reumatismo agudo na perna direita, recorri a S. A. M. Claret, e sendo atendida envio 50,00 para as vocações. — Ana P. Pierotti.

### A CARIDADE E O CAPRICHOS

A rainha Margarida Leszinska gostava de socorrer os pobres. O desejo de praticar a caridade muitas vêzes a levava a deixar de comprar alguma jóia que lhe agradava, pensando que com a respectiva importância socorreria muita miséria. Impoz-se a obrigação de adiar suas compras até o dia seguinte.

Certo dia, lhe apresentaram jóia de muito valor.

— Agrada-me muito, mas deixarei para decidir amanhã se comprarei ou não.

No dia seguinte lhe avisaram que o mercador queria falar com Sua Majestade.

— Oh! — respondeu a rainha — não é a Minha Majestade que êle procura, mas a minha fantasia. Diga-lhe que ela já se foi embora.

Assim, deixou de comprar a pérola e repartiu uma boa soma com os pobres.



— MOCIDADE —

**S**E É NA MOCIDADE que as grandes coisas belas e úteis podem ser feitas, porque a força vital é então muito mais viva do que nunca, — também é nessa idade que os grandes males e os grandes erros se realizam de modo mais intenso.

(Tristão de Atayde)



— VELHICE —

**S**INTO-ME ENVELHECER. O corpo muda, as rugas se acentuam, os cabelos enbranquecem, os sentidos perdem sua energia. Mas a alma paira sobre essas ruínas, que começam a se formar, como a luz do dia ilumina as colunas de um templo caído.

(Lacordaire)

## *Cristãos de carnaval*

Como serpente enrolada numa árvore ficaram, no calendário cristão, lembranças do espírito pagão.

Face a face com a liturgia cristã, pretende seus direitos a festa profana, muita vez revestindo-se da roupagem religiosa.

O que deveria ser póstico severo para a Quaresma, com a imposição da cinza da quarta feira, converte-se em tríduos de mundanismo pecaminoso, com os bailes, danças e bebedeiras luxuosas, para afugentar as preocupações escrupulosas do sempre salutar temor da salvação da nossa alma.

Há quem se orgulha de ser “o rei e a rainha do carnaval”, ou seja, reis da farsa. Em si já é ridículo. Mas é ainda trágico, porque cristão de farsa e comédia é uma trágica paródia da mais sagrada dignidade que existe na terra.

O carnaval está à vista. Já foi anunciado há meses em rádios e modinhas horripilantes. É triste que um povo católico assim o anuncie em rádios e cartazes, e que pais católicos levem seus filhos a êsses clubes de licenciosidade e pública negação dos sentimentos cristãos.

Que mal haverá nisso? — dirão essas infelizes mães. — Nas vésperas da Ascensão, no dia do Corpo de Deus levarei as filhas para a mesa da comunhão, porei em suas mãos um têrço branco, ostentarão roçagante vestido de neve e tudo estará pronto e perdoado...

Que mal haverá nesses folguedos? Na Quinta Feira Santa visitarei os santos sepulcros e acompanharei na Sexta Feira Santa a Nosso Senhor morto, e ninguém poderá dizer que não sou católica!...

É, sim, católica de carnaval. De uma exorbitante frivolidade. De uma incompreensível hipocrisia, querendo enfrentar a cidade de Deus com a cidade do mundo.

A cidade de Deus retira-se nesses dias para as cidadelas fortificadas dos retiros, para as comemorações das 40 Horas nas igrejas e capelas, para as Horas Santas.

São dois programas distintos e contraditórios para o cristão dêstes dias.

Da decisão que tomar dependerá ouvir na quarta feira, com serenidade e tremor, a verdade tremenda: “ÉS PÓ...”

# A influência nefasta de certas teorias libertárias sobre a educação e formação escolar

**S**E bem é certo que alguns filósofos da antiguidade helênica ilustraram as escolas atenienses com as suas doutrinas admiráveis, como Platão e Aristóteles, também é verdade que erraram infelizmente no aspecto moral e social, inaceitável entre os lampejos da moral cristã.

Não é, pois, estranho que também filósofos modernos por outra parte recomendáveis e achando um ambiente mais ou menos desfavorável ao cristianismo, aberrassem lastimosamente, como aconteceu ao célebre João Dewey, que se deixou arrastar pelas novas doutrinas perniciosas sobre a educação da adolescência, dando-lhes com a sombra do seu nome uma importância e largo ambiente que foram muito fatais para a formação do caráter e para o mesmo ensino de tôdas as disciplinas necessárias à subsistência normal da atual sociedade que tem a sua base nas doutrinas do Evangelho.

Assim é que por sinistra influência das tendências pseudo-progressivas modernas, a disciplina e o trabalho, que constituíram sempre os meios essenciais para a formação artística e científica dos alunos em tôdas as escolas, são substituídos segundo a doutrina desse reformador pela liberdade e pelo jôgo, afirmando estranhamente que "às crianças deveria ser concedida a liberdade na maior medida possível; e que nenhuma criança deveria ser forçada a um trabalho (escolar) que não lhe interessasse; e que uma disciplina apoiada sobre princípios morais é uma simples desculpa para forçar os alunos a fazerem uma coisa (ou deixar de fazer) somente porque qualquer adulto quer que se faça ou não se faça".

Como vêem todos, estas afirmações chegam a ser não só falsas, mas até horrorosas, e a terceira tese contra o ensino da moral está de acôrdo com as teorias bolcheviques do fatal fundador dos soviets, não desmentidas na Rússia pelos sucessores no alto comando do Kremlin.

E estas sugestões perigosíssimas para a prática foram escritas já em 1915, tendo sido adotadas funestamente em milhares de escolas norteamericanas.

Escrevendo sobre este assunto, um abalado e experimentado educador católico observou que um dos princípios que mais do que qualquer outro está minando as escolas americanas, é a idéia fixa (suposição gratuita) de que a educação deva ser um divertimento (!).

Tem-se, pois, quase adotado nelas um tema de pedagogia nacional que compreende este falso princípio:

"Se o que se ensina não é fácil (para a pronta compreensão ou para o exercício), não será educativo."

Está claro que o ofício dos mestres é o de ajudar o aluno a compreender e a se exercitar. Dando-se conta do absurdo destas afirmações, o célebre e desorientado pedagogo quis tempera-las, dizendo que "se ao trabalho escolar fôsse dada uma direção acertada, êle tornar-se-ia um divertimento".

Mas é que essa direção acertada de amenizar diáriamente e ainda continuamente o trabalho escolar (explicações e exercício) é para os professôres um sonho de muito difícil realização, e portanto os seus sequazes não podendo realizar o propósito, desistiram e tomaram, pois, a coisa pelo lado mais fácil para êles, ficando na sua negligência, e as crianças na ignorância, deseducadas na falta de caráter, para exercitar-se no trabalho escolar.

Os deveres são considerados por êles como um hábito passado de moda, e pois, os exercícios, repetições, lições de cor, são banidos da escola como trabalhos fatigantes e pesados, resultando impossível a passagem dos alunos dos cursos preparatórios para as escolas superiores e para as profissões liberais, ficando a nação desfalcada pela falta dos serviços necessários da classe intelectual.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



## C U R I O S I D A D E

### CASAS E BOTÕES

A casa na lapela dos paletós data da época em que o príncipe Alberto foi noivo da rainha Vitória, na Inglaterra. Conta-se que havendo esta oferecido um ramallete ao seu futuro consorte, êle, num gesto de galanteria, tirou um canivete do bolso e abriu uma casa na lapela de seu paletó, aí enfiando uma das flores. Tanto bastou para que, no dia seguinte, os alfaiates londrinos comesçassem a fazê-la pelas caseadas, lançando a moda que chegou até aos nossos dias.

Os botões que enfeitam as mangas dos paletós usavam-se, antigamente, acima do cotovelo. Foi Frederico o Grande quem fêz a alteração, até hoje em vigor. Para punir os seus soldados, mandou descer os botões nos uniformes, a fim de evitar que êstes, à guisa de lenço, fizessem uso da manga, então desguarnecida.

# Consultório Popular

P. 2.219.\* — *Discutindo com um protestante, êle disse que existe um decreto de um Concílio de 1215 que condena à fogueira todos os que negassem a nossa religião. Que devo responder?*

R. — Muito simples: peça a êsse protestante que apresente uma cópia autêntica dêsse decreto... Êsse decreto não existe.

\*\*\*

P. 2.220.\* — *Um professor anti-clerical disse que a Igreja andou de braços dados com os opressores do povo, etc.*

R. — Repare na História e verá que o clero esteve sempre ao lado do povo e que os opressores do povo foram sempre também os perseguidores do clero. Veja, por exemplo, o que acontece com o comunismo opressor do povo. Oprime o povo, mata os sacerdotes.

\*\*\*

P. 2.221.\* — *Tenho um filho com dez anos e que terminou o terceiro ano primário. Êle é bom e piedoso, e deseja muito ser padre, mas somos pobres. Que iniciativa devo tomar?*

R. — Dirija-se a qualquer Seminário. Pobreza não é impedimento para entrar no Seminário. Se o amigo tivesse mandado o enderêço, eu poderia indicar o Seminário mais próximo aonde poderia dirigir-se. ... ..

\*\*\*

P. 2.222.\* — *Peço dar-me o enderêço das Irmãs do Bom Pastor, em São Paulo e no Rio.*

R. — Rua Bom Pastor, 434, São Paulo; Rua Bom Pastor, 141, Rio de Janeiro.

\*\*\*

P. 2.223.\* — *Uma freira que angaria do-nativos para um determinado hospital, pode aplicá-los em beneficio das missões?*

R. — Não pode.

\*\*\*

P. 2.224.\* — *Ê pecado não ter fé nos santos?*

R. — Os santos são pessoas boas que morreram, foram para o céu e foram declarados pela Santa Igreja filhos ilustres que praticaram a virtude em grau heróico e, por isso, são intercessores poderosos diante de Deus. Nós não adoramos os santos e muito menos as suas estátuas. Quando nós prestamos culto a um santo, nós honramos a Deus do mesmo modo que quando prestamos uma homenagem a um filho, indiretamente homenageamos o pai. Negar a santidade da Igreja ou a intercessão dos santos, é um êrro.

\*\*\*

P. 2.225.\* — *A "Casa Publicadora Brasileira", de Santo André, S. P., é protestante?*

R. — Ê. Os católicos não podem ler os livros dessa Editôra que, de qualquer forma, tratam de religião.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

## ROMA LOUVA O HEROÍSMO DA LEGIÃO DE MARIA QUE NA CHINA RECEBEU O BATISMO DE SANGUE

A Legião de Maria, cujo magnífico apostolado defendeu a fé até o martírio, na China, recebeu de Sua Santidade o Papa Pio XII uma palavra de alento.

Recebeu o Santo Padre os dirigentes da Legião, fundada originalmente na Irlanda, Frank Duff e John Murray, ambos de Dublin.

A Legião de Maria, disse Sua Santidade, prestou à Igreja serviços inapreciáveis. Quando depois foram recebidos por S. Eminência o Cardeal Pietro Fumasoni-Biondo, Prefeito da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, ouviram de seus lábios estas palavras: "Na China recebestes o vosso batismo de sangue."

Fundada em Dublin em 1921, a Legião de Maria, com ramos em ambos os sexos, propõe-se santificar aos seus membros, dar novamente a fé aos católicos relapsos e ajudar o clero em obras de apostolado. Últimamente tem-se propagado com grande fruto em territórios de missão. Existe em 650 dioceses do mundo.

Muitas das acusações "imperdoáveis" que os comunistas lançaram contra suas vítimas é que eram membros da Legião. (NC.)

## Mensagens espirituicas de "Maria"

**A** Federação Espirita Brasileira está propagando um livro ("Roma e o Evangelho", tenho a quinta edição), escrito com muita piedade — com aquela piedade cristã que convém ao "lobo em pele de ovelhas"! — chelo de "mensagens" espirituicas, assinadas por São Luís, São Paulo, Moisés, São João Evangelista, Santo Agostinho, Fenelon e outros — e também por "Maria", que seria a Mãe de Jesus. Eis aí alguns trechos escolhidos de uma das "mensagens espirituicas" de "Maria", que virou inteiramente espirita: Ela começa por dizer as seguintes diatribes contra a Igreja: "A igreja romana que, desde o momento em que se designou romana, devia deixar de chamar-se católica e cristã — a igreja, repito, que por tantos séculos manteve o centro do mundo; que dominou as consciências, que marcou os limites dos mais formosos atributos da liberdade humana; que exerceu nas massas ignorantes uma influência decisiva, com o fogo do céu e as fogueiras da terra; que enfrentou com todos os poderes e poz por escabelo da sua arrogância as instituições; que tem amontoado, sofismando a alma do Evangelho, riquezas e comodidades; que levou seu espírito comercial até à pedra do altar e vendeu a salvação a pêso de ouro; que prendeu a razão de todos os homens, subordinando-a à de um miserável mortal, por ela divinizada; que se julga e se intitula a única possuidora das verdades eternas, como se Deus, não podendo suportar, só, o pêso dessas verdades, se tivesse achado na contingência de reparti-lo pelos representantes de uma seita..." (p. 118-119).

Depois seguem páginas para negar a existência do demônio: "O diabo da seita romana, que não passa de uma alegoria, literalmente interpretada, é uma afirmação ateia, porque supõe em Deus, que é e não pode deixar de ser Pai e causa espontânea das criaturas, fraqueza, e sentimentos de que vos envergonhariéis... Jesus livrara os endemoninhados; mas, supondes acaso que arrancava aos corpos seres malignos, individualidades reais, que se tinham dêles apossado? Assim o acreditou a ignorância dos meus contemporâneos — e Roma fomentou essa crença em proveito próprio, fazendo dela a mais poderosa de suas armas e o instrumento da sua larga dominação e do seu poder temporal" (p. 121).

Vem em seguida a negação do inferno: "O dogma do inferno — de uma região horrível de dores, sem esperança, sem têrmo, síntese de tôdas as dores, de tôdas as agonias, de tôdas as angústias, de todos os suplicios que possam conceber o coração mais deshumano e a mais requintada crueldade, é, como o dogma do diabo, uma grande blasfêmia e a negação de Deus em sua bondade, em sua sabedoria, em sua misericórdia, em sua justiça, e, pode-se acrescentar, em sua imensidade, pois que não se concebe a presença da

divina substância na tenebrosa região do crime eterno e do desespêro sem fim" (p. 125).

Logo mais temos umas tantas páginas para mostrar que "a redenção, tal como Roma a explica, é inconcebível" (p. 127): "A redenção prometida à humanidade extraviada não é a redenção explicada pelos sacerdotes e doutores do cristianismo romano... Jesus não podia, pelo sacrifício da sua vida, remir a humanidade... A redenção da humanidade não se firma, pois, nos méritos e sacrificios de Jesus, e sim nas boas obras dos homens" (p. 129). "Isto assentado, é fácil e lógico deduzir que nem Roma nem ninguém possui o divino privilégio de perdoar os pecados." "Supor e afirmar que os sofrimentos do Justo (de Jesus) foram ordenados do Alto, em expiação dos pecados de todos, é a mais orgulhosa das blasfêmias contra a justiça do Eterno" (p. 130-131).

Temos depois êste convite aos sacerdotes: "Vós, os que por fanatismo ou por orgulho, vos julgais ministros, sacerdotes e representantes de Deus e depositários de suas verdades e poder, só porque outros homens vos têm posto suas mãos, talvez impuras e manchadas, e pronunciando, sôbre a vossa cabeça, uma fórmula vã e ineficaz..." e com isso nega o sacramento da Ordem, como antes contestara o sacramento da Penitência. E assim "Maria" vai negando tudo: a divindade de Cristo, a personalidade de Adão, a existência do paraíso, etc. — direitinho como Allan Kardec, da qual deve ter sido discipula muito perseverante... E, afinal, acaba com uma espécie de excomunhão: "Se vos obstinardes em vossos erros e se vos encastelardes em vossa orgulhosa infalibilidade, nem por isso lograreis impedir e deter, por um momento, o que está irrevogavelmente decretado. Sereis arrastados pela idéia, e sucumbireis miseravelmente, levando convosco, em vossa queda, a compaixão de uns, o desprezo de outros, o ódio de muitos e a severa responsabilidade de vossos atos" (p. 135). Faltou muito pouco para ameaçar também o inferno...

Teria tido razão o irreverente Allan Kardec, quando em seu *Evangelho segundo o Espiritismo* (ed. 39, p. 199) escreveu que Maria não seguiu os ensinamentos de Jesus nem deu testemunho d'Ele? Pela mensagem espirituica que acabamos de ver, parece...

Oh! êsses espiritas...

Frei BOAVENTURA

### PREVENÇÃO

**Pedro** — Por que trataas o Manéco tão friamente, há já uns dias? Deve-te algum dinheiro?  
**Júlio** — Não, mas está com vontade de o dever.

# Noticiário

● **CRÍTICOS E OBSERVADORES OPINAM SOBRE TELEVISÃO.** — Nova York. — Os julgadores do concurso de televisão "Sylvânia" para 1952, críticos de arte, educadores e publicistas declararam, no seu relatório geral, que, ainda que hajam melhorado os programas de televisão, os infantis estão cheios de sensações fortes: violências, crimes e horrores, chamadas a perturbar gravemente o desenvolvimento das crianças.

● **UMA DAS REALIDADES MAIS CHOCANTES.** — Otawa (Canada). — Uma companhia distribuidora de romances e revistas foi multada em mais de mil dólares, porque sua mercadoria, inteiramente imoral, "não ensinava, mas corrompia".

● **EM PROL DOS VITIMADOS NAS FILIPINAS.** — Cidade do Vaticano. — S. S. o Papa Pio XII doou dois mil dólares para as vítimas do tifo nas Filipinas e enviou outros cinco mil para o Núncio Apostólico em Manilha, para o mesmo destino.

● **MORALIZAÇÃO.** — Buenos Aires (NC.) — Em cooperação com a Liga de Decência, a Direção Geral de Espetáculos Públicos advertiu aos empregados de cinemas que, quando anunciam funções aptas para todo o público, só poderão passar "trailers" de fitas morais.

● **ESTUDANTES HINDÚS.** — O Papa Pio XII, em mensagem enviada ao I Congresso Nacional da Federação Pan-Indiana da Universidade Católica, que se realizou em Madras (Índia), declarou o seguinte:

"Os católicos de hoje, especialmente os estudantes, não podem mais permanecer na defensiva, mas, cônscios de suas responsabilidades em face de seus semelhantes, deverão procurar expressar-se numa índole de apostolado e conquista. A crise que estamos presenciando, hoje em dia, se origina de uma situação de insegurança moral e intelectual e da superficialidade do pensamento, resultante da negação da origem divina do homem e de seu destino."

● **EM PREJUÍZO DO CRISTIANISMO.** — Washington (NC.) — O Sr. Alexandre Willey, senador de Wisconsin, assegurou que os países comunistas venderam 7.000.000 de dólares, de enfeites para árvores de Natal, aos Estados Unidos, e insistiu na necessidade de boicotar essas manobras vermelhas em prejuízo do cristianismo.

● **ABENÇOADOS.** — Assunção (Paraguai). — O Consórcio de Médicos Católicos do Paraguai celebrou uma Jornada de Estudos sobre educação física, sexual e coeducação, recebendo uma bênção especial do Santo Padre Pio XII.

● **EXECUTADOS.** — Londres (Inglaterra). — Informa-se que os comunistas tchecoslovacos executaram quatro líderes da "Legião Branca", que luta clandestinamente pela libertação da Eslováquia, e condenaram à prisão perpétua oito líderes dos "Boys Scouts", por revolta.

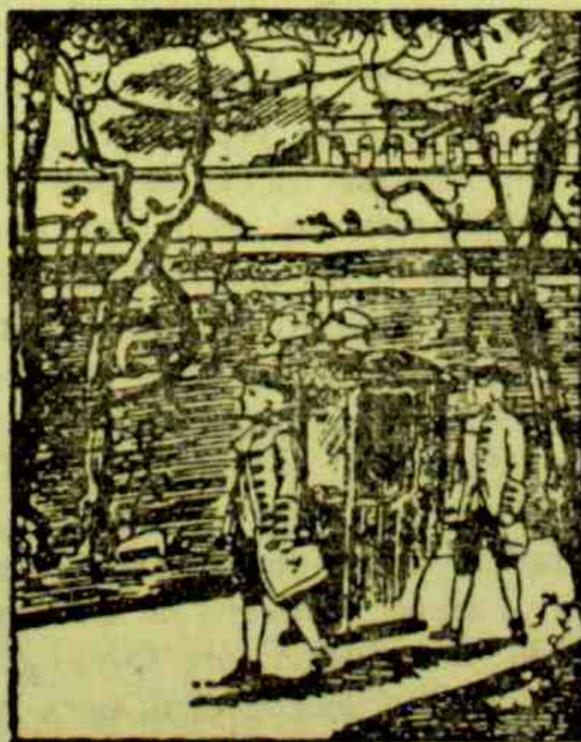
● **CENSURA.** — Bogotá (Colômbia). — O Ministério de Comunicações ditou uma resolução pela qual é criada a "censura prévia" de novelas transmitidas pelo rádio, a fim de deter a onda de vulgaridades que se apoderou de algumas rádio-difusoras.

● **PARA O SEMINÁRIO.** — (Frente da Coreia). — Um menino aproximou-se inesperadamente do altar de um capelão norte-americano, ajudando-o dizer missa, em perfeito latim. Os soldados interessaram-se pelo rapazinho coreano, que havia perdido seu lar na guerra, e reuniram os fundos necessários para realizar sua aspiração: entrar para o Seminário de Taegu.

● **PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO.** — Barcelona (Espanha). — Na capela do Palácio Episcopal desta cidade, abriu-se o processo de beatificação de 60 pessoas, assassinadas na diocese durante a guerra civil de 1938. Será este um dos mais difíceis processos de beatificação para averiguar se foi a fé ou o fanatismo que inspirou a luta destes mártires.

● **SEMINARISTA.** — Nova York. — Avery Dulles, filho de John Foster Dulles, secretário de Estado da administração do presidente Eisenhower, estuda para ordenar-se sacerdote na Companhia de Jesus. O noviço Dulles é uma vocação tardia e tem a seu cargo uma cátedra de filosofia na Universidade de Fordham.

## PASSA-TEMPO



*Está demorando em voltar o homem que viaja na liteira. Onde ele se meteu?*

## Mistura-se o joio ao trigo!...

Como um brado de revolta, digno por todos títulos da mais ampla repercussão, reportamos a carta de um paulistano, denunciando um atentado contra a moralidade pública, num cinema desta capital.

A fim de assistir à exibição do filme "Senhora de Fátima", fui com minha senhora e três filhos menores, ao Cine Alhambra. Já na entrada, encontro um anúncio escandaloso do filme "Filhos do pecado", tendo logo procurado desviar a atenção das crianças que levava.

Antes de iniciar-se a exibição do filme "Senhora de Fátima", a assistência, quase toda constituída de famílias, foi surpreendida com a exibição do "trailer" do filme citado. Já o título o não recomenda muito, menos ainda no instante em que todos esperavam coisas muito diferentes.

Durante a exibição do "trailer" não pude conter a minha indignação e, erguendo-me, fiz em alta voz o seguinte protesto, se bem me recorde:

"Não podemos concordar com o que está se passando. Viemos assistir ao filme "Senhora de Fátima", trazendo nossos filhos menores, como nos é permitido, e estamos a assistir a uma exibição indecente, indigna e deshonesta (palmas, muito bem!). Em nome das famílias aqui presentes, eu protesto contra esta miséria e esta afronta. Onde estão as autoridades? Onde está o gerente dêste cinema?"

Nêste momento, a assistência já estava quase toda de pé para protestar. Os aplausos continuavam. Vieram os guardas civís e, delicadamente procuraram evitar que o protesto continuasse. Um dêles, chegou a dizer-me: "O sr. tem razão, doutor... eu vou dar providências."

Entrementes, a exibição continuava (uma dansa indecentíssima de mulher semi-nua, a que as crianças assistiam estarrecidas).

O "trailer" continuou até o fim e depois teve início o filme "Senhora de Fátima".

À saída do cinema procurou-me, muito preocupado, o bom guarda civil, para me mostrar que o filme "Filhos do pecado" está censurado, mas declarando-me que já havia tomado providências com a gerência. O incidente acabou sem maiores conseqüências. Etc.

Não é crível que continue êste abuso. Pro-

gramas e filmes, como "Senhora de Fátima", precedidos de "trailers" abolutamente condenados para menores de 18 anos.

E esperamos, mais uma vez, as providências do Sr. Juiz de Menores, pois é possível que outros incidentes surjam, nem sempre com a serenidade com que se encerrou o de ontem.

HENRIQUE DE BRITO VIANNA

## "Converti-me porque os católicos vivem do Evangelho"

Um dos mais destacados convertidos holandeses contemporâneos atribui à vida exemplar de religiosos e seculares católicos sua fixação na igreja. Trata-se de Hendrik Pieter Marchant, antigo ministro de Educação, que renunciou à vida pública ao converter-se, faz 17 anos. Agora, aos 83 anos, narra sua história num livro acabado de publicar: "Como cheguei à Igreja."

As vêzes me perguntavam se os mestres, sacerdotes, irmãos, religiosas e seculares católicos viviam conforme o Evangelho. Escreve ainda: "Como era ministro da Educação, frequentemente tratava com instituições católicas, especialmente com muitos sacerdotes. Nêles encontrei uma compreensão, um dinamismo e um espírito de colaboração tão alegre e cheio de caridade, que me impressionaram profundamente. Isto foi o que me moveu a examinar suas crenças e eventualmente a adotar sua fé."

Insiste o sr. Marchant, líder do Partido Liberal Democrático que funcionava antes da guerra, em que o motivo pelo qual não há muito mais conversões, é não terem os não católicos uma idéia sequer do que seja o catolicismo.

"Agora que sou católico, escreve, estranho ver quão tarde me converti. Não deixa de ser surpreendente que desde Santo Agostinho todos os convertidos confessam a ignorância em que viviam acêrca da Igreja". "O ensino de Cristo e de sua Igreja encerra a mais perfeita harmonia entre a razão e a fé. Creio porque penso; creio, não porque a fé vá de encontro à razão, mas porque as verdades sobrenaturais da religião são verdadeiras à luz da minha inteligência."

# Brinquedos do acaso

Mesias de Souza Ramos

O filho já estava deitado; seu rosto de marfim velho, trazia o colorido perigoso que não engana o verdadeiro coração materno.

Mirna não o entendeu. Exprobou-lhe a veemência incivil no fim da ceia. Incutiu no filho a idéa de ir pessoalmente retratar-se com a "querida e bondosa Zulmi".

Marcos reanimou-se e, sentado no leito, implorou:

— Mãezinha, farei tudo o que desejares, mas dize-me: por que Ophelia partiu sem me ver, antes do prazo que ela própria me dera? A mãe sorriu satisfeita.

— Foi simples, meu filho.

E mui ufana do seu autoritarismo, descreveu a cena humilhante "levada a efeito em favor do futuro do seu herdeiro".

O filho ficou sucumbido. Pensara em tudo, menos em tão negra perversidade. Retalhada a alma peregrina da jovem Tabajaras e por sua mãe! Pobre Marcos!

Extenuado, recostou-se outra vez. Seus olhos fechados pelo sofrimento eram orlados por aquêles círculos pouco tranqüilizadores.

— Não fizeste isso, mamãe! Não tiveste coragem de humilhar assim aquela inocente donzela! Não lhe falaste por essa forma! Seria cruel!...

— Felei-lhe, meu filho, porquanto as mães devem conjurar os perigos que ameaçam a vida preciosa dos seus. Ophelia pode ter todos os predicados, mas não é a nora do meu sonho, não é a esposa que convém ao herdeiro dos La Guardia. Não quero ver-te cometer um erro igual ao de nossa infeliz Zulmi.

E a orgulhosa mãe descarrilou por essas ponderações, sem aceitar as razões do filho.

— Mamãe, Ophelia desagradou-te porque é de origem humilde e tem bastante juízo para evitar a fogsidade das diversões mundanas que poderia gozar se o entendesse. Sempre me curvei aos teus desejos, jamais recalcitei as tuas ordens. Porém hoje, mamãe, sem faltar-te ao respeito, não aceito os teus conselhos. Seja! Não desposarei a jovem Tabajaras contra a tua vontade! Nenhuma outra será distinguida por mim, não darei a outra o tratamento que ambicionas.

— Sim — exaltou-se Mirna — jamais darei o meu consentimento! Prefiro ver-te...

Marcos cortou-lhe a frase com um gesto.

— Que Deus não te ouça, minha mãe! — suplicou o filho. — Outras mães têm pago bem caro por um desejo igual expresso em horas de grave agitação. Pelo que me toca, não quero morrer ainda. Desejo, sim, realizar os meus

sonhos bons. Esperarei! — afirmou Marcos, amargurado. — Se tia Laci encontrou um refúgio na vida, eu também hei-de encontrá-lo. Minha vez chegará... há-de chegar!...

A mãe recuou um passo. Mirna, sem dúvida, recordava-se de que parte da melancolia da irmã fôra obra de sua mocidade, turbulenta e egoísta.

— Meu Marcos, espero que a calma te conduza à razão e não busques para ti próprio uma existência de solitário.

O jovem disfarçou o tédio.

— Minha mãe, é tão tarde! Deves estar fatigada; não queres repousar?

Era o convite discreto para que a mãe se retirasse.

Mirna o compreendeu e, beijando a fronte escaldante do filho, retirou-se.

Ele ali ficou, de olhos fechados e num respirar oprimido, a pensar no porvir.

Sua pobre alma sofria no corpo já combatido, irradiando a tristeza em tôdas as moléculas do seu ser. Nunca desobedecera a mãe, a não ser na parte relativa à assiduidade aos centros sociais. Não se lembrava de ter-lhe dado um desgosto. Jamais se divertira livremente como os rapazes de sua posição. É verdade que lhe ocultava a assistência diária à santa missa, porém, era para evitar à mãe novos aborrecimentos — nova prova de carinho.

A mãe receava vê-lo tomar ordens. Marcos ainda não cogitara naquilo, embora se desse bem com os religiosos e particularmente com os Cordimarianos. Seu horizonte era mais estreito e menos nobre. Era mais terreno.

No auge da tormenta moral Marcos ouviu a voz meiga e sempre amiga do pai:

— Marcos!

O filho ergueu-se com vivos sinais de carinho no rosto pálido.

— Papai!

— Não te levantes, meu filho! Vim trazer-te a minha bênção e receber o teu beijo.

— Papai, tu conheces Ophelia. Sabes que ela tem nos ombros débeis o encargo de mãe de família. Achas, com franqueza, que ela iria fugir, deshonrando-se para sempre?

O pai não hesitou. Respondeu prontamente:

— Em circunstância nenhuma Ophelia praticaria isso! Deve haver algum mal entendido, alguma dolorosa ocorrência inexorável, cuja aparência perigosa recai sobre ela, ou molevolência preconcebida. Creio no caráter sem doblez da senhorinha Tabajaras.

— Como és bom, papai! Também eu inteiramente confio na senhorinha Tabajaras — ajuntou o filho, qual náufrago que divisa tardio socorro.

— Tranquiliza-te, Marcos! Havemos de esclarecer esse ponto melindroso. Já é muito tarde. Quero ajudar-te a despir, para depois acomodar-me também. Despreza os comentários desta noite — aconselhou o pai, ao aconchegar as colchas em Marcos. — Procura dormir; amanhã voltaremos ao caso.

(Continua)

*A melhor maneira de agradecer favores está em adquirir  
quanto antes um exemplar da*

**VIDA ADMIRÁVEL DO MILAGROSO**

## Santo Antônio Maria Claret

Mais de 390 páginas, com diversas gravuras, ao preço de  
Cr\$ 32,00 (pelo correio)

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

Para facilitar os pedidos (evitando mandar duas cartas), basta  
indicar no verso do envelope registrado: Cr\$ 32,00 para a  
Vida de Santo Antônio Maria Claret.

### EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

#### A V E M A R I A

##### ASSINATURAS:

Annual . . . . . Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

##### RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis-

co, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma esportula nunca  
inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniver-  
sário, grupos religiosos, etc.,  
Cr\$ 150,00.

### BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE  
MARIA" e da boa leitura  
oferecemos, a título de pro-  
paganda, um lote de 25  
livros de leitura variada  
por apenas Cr\$ 85,00.  
Caixa 615 — São Paulo.

### *Máximas consoladoras*

— nas horas de provação e de amargura —

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensa-  
mentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escri-  
tura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores  
modernos ascéticos e místicos.

PREÇO: Cr\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 699

Caixa Postal 615 - SÃO PAULO

### Tabela de anúncios da "AVE MARIA"

1 Página . . . . .	Cr\$ 1.200,00
1/2 Página . . . . .	Cr\$ 700,00
1/4 Página . . . . .	Cr\$ 400,00
1/8 Página . . . . .	Cr\$ 250,00

PAGAMENTO ADIANTADO

RUA JAGUARIBE, 699 — TEL. 51-1304

RUA MARTIM FRANCISCO, 646-656 — TEL. 52-1956

CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

Grande sortimento de

### SANTINHOS ESTRANGEIROS

próprios para lembranças do Santo Crisma, para  
meninos e meninas, ao preço de Cr\$ 60,00 o cento.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo